

Produto: WT-6

Página: 1/12 Revisão: 01 Data: 27/09/2017

1 - IDENTIFICAÇÃO

Nome do produto: **WT-6**

Principais usos recomendados

para a mistura:

Revestimento duro aplicado por soldagem.

LINCOLN ELECTRIC DO BRASIL IND. E COM. LTDA .Empresa:

Rua Rosa Kasinski, 525 Endereço:

Mauá – SP

Telefone: (11) 4993-8100

Telefone de emergência: (11) 4993-8100

2 - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Produto não classificado como perigoso pelo Sistema de Classificação Classificação de perigo do produto químico:

utilizado.

Norma ABNT-NBR 14725-2:2009 – versão corrigida 2:2010. Sistema de classificação

Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem utilizado:

de Produtos Químicos, ONU.

Outros perigos que não

resultam em uma

classificação:

A formação de pó pode formar misturas explosivas com o ar.

Elementos apropriados da rotulagem:

Lave as mãos após o manuseio do produto.

Durante o manuseio do produto não beba, coma ou fume.

Recomenda-se a utilização de EPI's adequados durante o manuseio do

Recomendações de precaução: produto.

Obtenha informações sobre o produto antes do manuseio.

Armazene o produto em local adequado.

Em caso de emergência proceder conforme indicações da FISPQ.

3 - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

MISTURA

Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:

Componentes	Concentração (%)	Nº CAS
Cobalto	40 – 60	7440-48-4
Cromo	20 – 40	7440-47-3



Produto: WT-6

Revisão: 01 Data: 27/09/2017 Página: 2 /12

Tungstênio	10 – 20	7440-33-7
Ferro	1,0 – 5,0	7439-89-6
Níquel	1,0 – 5,0	7440-02-0
Carbono	1,0 – 5,0	7440-44-0
Silício	1,0 – 5,0	7440-21-3
Molibdênio	1,0 – 5,0	7439-98-7
Manganês	1,0 – 5,0	7439-96-5
Dióxido de titânio	1,0 – 5,0	13463-67-7
Fluoreto de cálcio	< 1,0	7789-75-5
Óxido de magnésio	< 1,0	1309-48-4

O termo "Ingredientes perigosos" deve ser interpretado em caso de Comunicação de Perigo e não implica necessariamente em um perigo de soldagem.

4 - MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Em sua forma original, o produto não causa danos à saúde. Produto perigoso quando há formação de fumos metálicos ou poeiras oriundas do processo de fundição, solda ou corte.

Inalação:	Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.
Contato com a pele:	Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Leve esta FISPQ.
Contato com os olhos:	Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve esta FISPQ.
Ingestão:	Não induza o vômito. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.
Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:	A formação de fumos metálicos proveniente da fundição pode provocar irritação aos olhos, pele, trato respiratório e gastrointestinal. Pode causar febre dos fumos metálicos. Quando inalado pode provocar



Produto: W	1-0)
-------------------	-----	---

Revisão: 01	Data: 27	7/09/2017		Página	a: 3/12
	C 1, 1		1 . 1	• , 🔥	• ~

falta de ar, cansaço, tosse, tonturas e chiado no peito. A exposição repetida pode provocar danos aos pulmões e ao sistema nervoso central.

Notas para o médico:

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não friccione o local atingido.

5 - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção:	Apropriados: Compatível com pó químico seco, neblina d'água e dióxido de carbono (CO ₂). Não recomendados: Jatos d'água de forma direta.
Perigos específicos da mistura ou substância:	A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.
Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:	Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

6- MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais	
Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:	Isole preventivamente de fontes de ignição. Não fume. Evite contato com o produto. Se necessário, utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.
Para o pessoal de serviço de emergência:	Utilize EPI completo com óculos de segurança com proteção lateral, luvas de proteção térmica, calçado de segurança e vestuário protetor adequado. Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção com filtro contra vapores e material particulado. Remova fontes de ignição preventivamente.
Precauções ao meio ambiente:	Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos.
Métodos e materiais para contenção e limpeza:	Colete o produto com uma pá limpa ou outro instrumento que não disperse o produto. Coloque o material em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceder conforme a Seção 13 desta FISPQ.
Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos:	Não há distinção entre as ações de grandes e pequenos vazamentos para este produto.



Produto: WT-6

Página: 4 /12 Revisão: 01 Data: 27/09/2017

7- MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Medidas técnicas apropriadas para o manuseio

Precauções para manuseio seguro:

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de fumos e poeiras. Evite contato com materiais incompatíveis. Caso necessário, utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Medidas de higiene:

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de

comer, beber, fumar ou ir ao banheiro.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Prevenção de incêndio e explosão:

Evite poeira excessiva, faíscas, chamas abertas ou operações de solda em área de produto seco caso haja grande concentração de pó do produto, devido ao perigo de explosão.

Condições adequadas:

Armazene em local seco, bem ventilado, longe da luz solar. Mantenha o recipiente fechado. Mantenha afastado de materiais incompatíveis. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto.

Materiais para embalagens:

Semelhante à original

8 - CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros específicos de controle

Limites de exposição ocupacional:

Nome químico ou comum	TLV – TWA (ACGIH, 2014)	TLV – STEL (ACGIH, 2014)
Cobalto	0.02 mg/m^3	-
Cromo	0.50 mg/m^3	-
Tungstênio	5,0 mg/m ³	10 mg/m ³
Níquel	1,5 mg/m ^{3(I)}	-
Manganês	0,02 mg/m ^{3(R)} 0,1 mg/m ^{3(I)}	-
Molibdênio	10 mg/m ³⁽¹⁾ 3,0 mg/m ^{3(R)}	-
Dióxido de titânio	10 mg/m ³	-
Óxido de manganês	10 mg/m ^{3(I)}	-



Produto: WT-6

Revisão: 01 Data: 27/09/2017 Página: 5 /12

(I): Fração inalável.
(R): Fração respirável.

Indicadores biológicos:

Informação referente ao:

- Cobalto:

BEI (ACGIH, 2014):

Cobalto na urina: 15 µg/L (Final da jornada e da semana) B

Cobalto no sangue: 1 µg/L (Final da jornada e da semana) B, Sq

B: O determinante pode estar presente em amostras biológicas coletadas de pessoas que não foram ocupacionalmente expostas em uma concentração que poderia afetar a interpretação do resultado. Tais concentrações basais estão incorporadas no valor do BEI.

Sq: O determinante é um indicador de exposição à substância química, mas a interpretação quantitativa da medida é imprecisa. Este determinante deve ser usado como teste de triagem, se um teste quantitativo não foi viável; ou como teste de confirmação, se o teste quantitativo não for específico e a origem do determinante estiver em questão.

- Cromo:

IBMP (NR-7, 1978):

Cromo Hexavalente na urina: 30ug/ creat. (Final do último dia de jornada da semana). EE

EE: O indicador biológico é capaz de indicar uma exposição ambiental acima do limite de tolerância, mas não possui, isoladamente, significado clínico ou toxicológico próprio, ou seja, não indica doença, nem está associado a um efeito ou disfunção de qualquer sistema biológico;

- Fluoreto de cálcio:

BEI (ACGIH, 2014):

Fluoreto na urina: 3 mg/L (Final da jornada) B

B: O determinante pode estar presente em amostras biológicas coletadas de pessoas que não foram ocupacionalmente expostas em uma concentração que poderia afetar a interpretação do resultado. Tais concentrações basais estão incorporadas no valor do BEI.

IBMP (NR-7, 1978):

Flúor e fluoretos na urina: 3mg/g creat. no início da jornada e 10mg/g creat. no final da jornada. EE

EE: O indicador biológico é capaz de indicar uma exposição ambiental acima do limite de tolerância, mas não possui, isoladamente, significado clínico ou toxicológico próprio, ou seja,



Produto: WT-6

Página: 6/12 Revisão: 01 Data: 27/09/2017

não indica doença, nem está associado a um efeito ou disfunção de

qualquer sistema biológico;

Medidas de controle de engenharia:

Proteção respiratória:

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Manter as concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

Equipamento de proteção individual apropriado:

Proteção dos olhos/face: Óculos de segurança com proteção lateral.

Luvas de proteção térmica, vestuário protetor adequado e sapatos Proteção da pele e corpo:

fechados. O material utilizado deve ser impermeável.

Máscara de proteção com filtro contra vapores e material particulado.

Com base nos limites de exposição ocupacional ou perigos por inalação do produto, uma avaliação de risco deve ser realizada para adequada definição da proteção respiratória tendo em vista as

condições de uso do produto.

Siga orientação do Programa de Prevenção Respiratória (PPR),

Fundacentro.

Consulte seção 11 para mais informações.

Perigos térmicos: Não são conhecidos perigos térmicos.

9 - PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma e

cor):

Sólido.

Odor e limite de odor: Inodoro.

pH: Não aplicável.

Ponto de fusão/ponto de

congelamento:

Não disponível.

Ponto de ebulição inicial e faixa

de temperatura de ebulição:

Não disponível.

Ponto de fulgor: Não aplicável.

Taxa de evaporação: Não disponível.

Inflamabilidade (sólido; gás): Não disponível.

Limite inferior/superior de

inflamabilidade ou explosividade:

Não disponível.



Produto: WT-6

Página: 7 /12 Revisão: 01 Data: 27/09/2017

Pressão de vapor: Não disponível.

Densidade de vapor: Não disponível.

Densidade Relativa: Não disponível.

Solubilidade(s): Insolúvel em água.

Coeficiente de partição

octanol/água:

Não disponível.

Temperatura de auto-ignição: Não disponível.

Não disponível. Temperatura de decomposição:

Viscosidade: Não aplicável.

Outras informações: Não aplicável.

10 - ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade e reatividade:	Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.
Possibilidade de reações perigosas:	Reage violentamente com ácidos e bases fortes. A formação de pó pode formar misturas explosivas com o ar.
Condições a serem evitadas:	Temperaturas elevadas e contato com materiais incompatíveis.
Materiais incompatíveis:	Ácidos e bases fortes.
Produtos perigosos da decomposição:	Não são conhecidos produtos perigosos da decomposição. No processo de fundição pode liberar fumos tóxicos.

11 - INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Em sua forma original, o produto não causa danos à saúde. Produto perigoso quando há formação de fumos metálicos ou poeiras oriundas do processo de fundição, solda ou corte.

Não é esperado que o produto apresente toxicidade aguda devido à

forma de apresentação do produto final.

Quando há a formação de fumos metálicos ou poeiras não é Toxicidade aguda:

classificado como tóxico agudo por via oral.

Estimativa de Toxicidade Aguda da mistura (ETAm)

ETAm (oral): > 5000 mg/kg

Corrosão/irritação à pele: Pode causar queimaduras à pele com vermelhidão.

Lesões oculares graves/irritação

ocular:

Pode causar irritação aos olhos com vermelhidão e lacrimejamento.

Sensibilização respiratória ou à Quando há a formação de fumos metálicos ou poeiras, se inalado



Produto: V	WT-6
-------------------	------

Produto: WT-6		
Revisão: 01	Data: 27/09/2017	Página: 8 /12
pele:	pode provocar sintomas alérgicos de as respiratórias com falta de ar, cansaço, tosse e cl. Informações referentes ao: -Cobalto e níquel: Quando inalado pode provocar sintomas al dificuldades respiratórias. Pode provocar reações	hiado no peito.
Mutagenicidade em células germinativas:	Não é esperado que o produto apresente muta germinativas.	genicidade em células
Carcinogenicidade:	Não é esperado que o produto apresente carcin forma de apresentação do produto final. Quan fumos metálicos ou poeiras, pode provocar efei Informação referente ao: - Cobalto: Possivelmente carcinogênico para humanos Carcinogênico animal confirmado com relevân seres humanos (ACGIH – Categoria A3). - Níquel: Possivelmente carcinogênico para humanos (IA	ndo há a formação de itos carcinogênicos. (IARC – Grupo 2B). acia desconhecida para
Toxicidade à reprodução:	Não é esperado que o produto apresente toxicid	<u> </u>
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:	A formação de fumos metálicos pode causa metálicos" com sintomas como: gosto metá cabeça, febre, calafrios, dores, sensação de a perda de apetite, perda de peso, cólica, náusea Os sintomas podem ser retardados por várias he e geralmente duram um ou dois dias. Quando há a formação de fumos metálicos ou provincidade aos órgãos-alvo específicos por exportante duram um ou dois dias. - Manganês: Pode provocar irritação das vias respiratórias	r a "febre dos fumos lico na boca, dor de aperto no peito, tosse, as, vômito e câimbras. noras após a exposição poeiras, pode provocar
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposições repetidas:	Não é esperado que o produto apresente toxici específicos por exposições repetidas devido à do produto final. Quando há a formação de poeiras, pode provocar toxicidade aos órgãos exposições repetidas. Informação referente ao: - Níquel, dióxido de titânio, fluoreto de cálcio: Provoca danos aos pulmões por exposição repe	forma de apresentação e fumos metálicos ou s-alvo específicos por



Produto: WT-6

Revisão: 01 Data: 27/09/2017 Página: 9 /12

Perigo por aspiração: Não é esperado perigo por aspiração.

12 - INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto:

Produto não classificado como perigoso para o meio ambiente aquático, na forma em que se apresenta.

Informação referente ao:

- Cobalto:

CL₅₀ (Peixes, 48h): >10 mg/L

CE₅₀ (Crustáceos, 48h): >100 mg/L

- Níquel:

CL₅₀ (Peixes, 96h): 40 mg/L

CE₅₀ (Crustáceos, 48h): 8,85 mg/L

Ecotoxicidade: - <u>Carbono</u>:

CL₅₀ (*Danio rerio*, 96h): >100 mg/L

CE₅₀ (Daphnia Magna, 48h): >100 mg/L

- Silício:

 CL_{50} (Peixes, 96h): >100 mg/L

CE₅₀ (Daphnia Magna, 48h): >100 mg/L

CE₅₀ (Algas, 96h): >100 mg/L

- Manganês:

CL₅₀ (Oncorhynchus mykiss, 96h): >3,60 mg/L

CE₅₀ (*Daphnia Magna*, 48h): >1,60 mg/L

CE₅₀ (Desmodesmus subspicatus, 72h): 4,5 mg/L

Persistência e degradabilidade: Em função da ausência de dados, espera-se que o produto apresente

persistência e não seja rapidamente degradado.

Potencial bioacumulativo: Não é esperado potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.

Mobilidade: Não determinado.

Outros efeitos adversos: Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

13- CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final

Produto: O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente

para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais,



Produto: W	1-0)
-------------------	-----	---

Revisão: 01	Data: 27/09/2017	Página: 10/12
	estaduais e municipais, dentre estas: Lei n°12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).	
Restos de produtos:	Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.	
Embalagem usada:	Não reutilize embalagens vazias. Estas po produto e devem ser mantidas fechadas descarte apropriado conforme estabelecido pa	e encaminhadas para

14- INFORMAÇÕES SOBRE TRANPORTE		
Regulamentações nacionais e internacionais		
Terrestres:	Resolução n° 420 de 12 de Fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.	
Hidroviárias:	DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM) NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior IMO – "International Maritime Organization" (Organização Marítima Internacional) International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).	
Aéreas:	ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução n°129 de 8 de dezembro de 2009. RBAC N°175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS N° 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS ICAO – "International Civil Aviation Organization" (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905 IATA - "International Air Transport Association" (Associação Internacional de Transporte Aéreo) Dangerous Goods Regulation (DGR).	
Número ONU:	Não classificado como perigoso para o transporte nos diferentes modais.	



Produto: WT-6

Revisão: 01 Data: 27/09/2017 Página: 11/12

15 – INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.

Regulamentações específicas

Norma ABNT-NBR 14725:2014.

para o produto químico: Portaria nº 229 de 24 de maio de 2011

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 - Altera a Norma

Regulamentadora nº 26.

16 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores.

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

FISPQ revisada por Lincoln Electric: Outubro de 2016 (Motivo: Alteração Razão Social e endereço)

Legendas e Abreviaturas:

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists

BEI — Biological Exposure Indices

CAS - Chemical Abstracts Service

CE₅₀ – Concentração efetiva 50%

IARC – *International Agency for Research on Cancer*

STEL – Short Term Exposure Limit

TLV - Threshold Limit Value

TWA – Time Weighted Average

Referências Bibliográficas:

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Based on the Documentation of the Threshold Limit Values (TLVs®) for Chemical Substances and Physical Agents & Biological Exposure Indices (BEIs®). Cincinnati-USA, 2014.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.



Produto: WT-6

Revisão: 01 Data: 27/09/2017 Página: 12 /12

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

EPA dos EUA. 2011. EPI Suite TM para Microsoft ® Windows, v 4.10. Estados Unidos: Agência de Proteção Ambiental, Washington. 2011. Disponível em: < http://www.epa.gov/oppt/exposure/pubs/episuite.htm>. Acesso em: mar. 2016.

Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 6. rev. ed. New York: United Nations, 2015.

HSDB - HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>. Acesso em: mar. 2016.

IARC - INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php. Acesso em: mar. 2016.

IPCS - INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY – INCHEM. Disponível em: http://www.inchem.org/. Acesso em: mar. 2016.

IUCLID - INTERNATIONAL UNIFORM CHEMICAL INFORMATION DATABASE. [S.l.]: European chemical Bureau. Disponível em: http://ecb.jrc.ec.europa.eu. Acesso em: mar. 2016.

NIOSH - NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: http://www.cdc.gov/niosh/>. Acesso em: mar. 2016.

NITE-GHS JAPAN - NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION. Disponível em: http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs_index.html>. Acesso em: mar. 2016.

SIRETOX/INTERTOX - SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE RISCOS DE EXPOSIÇÃO QUÍMICA. Disponível em: http://www.intertox.com.br. Acesso em: mar. 2016.

TOXNET - TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplus Lite. Disponível em: http://chem.sis.nlm.nih.gov/. Acesso em: mar. 2016.

U.S. ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY. ECOSAR - Ecological Structure-Activity Relationships. Versão 1.11. Disponível em: http://www.epa.gov/oppt/newchems/tools/21ecosar.htm. Acesso em: mar. 2016.

WEARTECH INTERNATIONAL INC, SDS - SAFETY DATA SHEET: WT-6 Cobalt MIG Wire and Electrodes, 1177 N. Grove ST/ Anaheim, CA 92806, revisão de março de 2015.